

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES E PROPOSTAS

Alessandra Almeida Santos

Ivana Alves Monnerat de Azevedo

¹Graduanda do Curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

² Mestre em Educação e Docente da Universidade Estadual de Goiás.

RESUMO

A pesquisa, de natureza qualitativa é fruto de um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em andamento, que tem como finalidade é identificar as concepções e as das professoras acerca da forma como se dá o processo de alfabetização nos Anos iniciais do ensino fundamental, especificamente na turma do 1º Ano, bem como analisar as propostas metodológicas que permeiam essa prática. A alfabetização se constitui em uma etapa primordial nos anos iniciais do ensino fundamental que integrada ao letramento contribui para a efetuação eficaz do ensino e da aprendizagem no qual têm por objetivo que os alunos desenvolvam a escrita e a leitura, concomitantemente, tendo em vista que são processos indissociáveis. Nessa perspectiva, o estudo poderá contribuir para dirimir as dúvidas acerca do processo de alfabetização e também trazer novas propostas para este processo, auxiliando os professores que atuam nesse campo, como também poderá fornecer informações relevantes para a realização de futuras pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Educação Infantil. Alfabetização. Letramento. Ensino Fundamental. Aprendizagem.

Introdução

A alfabetização atualmente tem sido uma das principais metas da educação brasileira, no qual tem se investido para que as escolas consigam que os seus alunos estejam alfabetizados nos primeiros anos do ensino fundamental.

Intensifica-se, pois, que a alfabetização tem fundamental importância para a formação do aluno, pois ela é o ‘ponta pé’ inicial para os futuros conhecimentos que o aluno irá adquirir no decorrer da sua vida escolar.

Essa afirmativa aponta para a questão: As estratégias utilizadas pelas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental contribuem para o processo de alfabetização dos alunos?

Para a busca de respostas à essa questão, o estudo tem como objetivo geral identificar se as estratégias utilizadas pelas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental contribuem para o processo de alfabetização dos alunos e, os seguintes objetivos específicos: Caracterizar o que significa alfabetização e identificar qual sua relação com o processo de letramento; Identificar quais são os principais métodos para a realização processo de

alfabetização nesse nível de ensino; Averiguar quais são as concepções dos professores acerca da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental e de que forma realizam essa prática.

A alfabetização se constitui em uma etapa primordial nos anos iniciais do ensino fundamental que integrada ao letramento contribui para a efetuação eficaz do ensino e da aprendizagem no qual têm por objetivo que os alunos desenvolvam a escrita e a leitura, concomitantemente, tendo em vista que são processos indissociáveis.

Desse modo, a ausência de uma compreensão ampla sobre as questões da língua relacionadas com a oralidade e com a escrita certamente refletem-se na aprendizagem e no processo de escolarização.

Referencial Teórico

A alfabetização é um processo fundamental para a vida do aluno não somente para o ambiente escolar, mas também para sua vida fora da escola, é uma das etapas mais importantes do ensino-aprendizagem no qual o aluno aprende a ler e escrever e assim dar continuidade na sua vida escolar.

Segundo Tfouni (2010, p.11): “A alfabetização refere-se à aquisição da escrita enquanto aprendizagem de habilidades para leitura e escrita e as chamadas práticas de linguagem.”. Desse modo, a alfabetização consiste na apropriação da escrita e da leitura que são elementos importantíssimos para a sociedade moderna.

A escrita no processo de alfabetização tem ganhado grande importância em todos os âmbitos das relações sociais e até mesmo na difusão de ideias e de informações, pois ela esta presente diariamente em todos os lugares, dentro e principalmente fora da escola.

Segundo Cagliari (2007) o principal objetivo da escrita é permitir a leitura, para que as pessoas possam realizar o ato de ler, possibilitando uma amplitude maior de conhecimento. Percebe-se que tanto a escrita como a leitura são partes fundamentais nesse processo.

As crianças quando se inserem no ambiente escolar já contem seus conhecimentos prévios, sendo assim apenas alfabetizar não está sendo suficiente é preciso que as crianças além de decodificar as palavras saibam interpreta-las e compreendê-las, e um dos temas que vem sendo muito discutido ultimamente e em relação ao letramento que vai muito além de somente alfabetizar.

O “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de

ter-se apropriado da escrita.”. (SOARES, 2012, p.18). Mais uma vez o letramento está ligado à escrita. Entretanto, percebe-se que o letramento consiste nos aspectos sociais da língua escrita, tendo relação com a prática social do uso e função da escrita, levando em consideração seu impacto na sociedade.

Abordar acerca do processo de desenvolvimento cognitivo enquanto fator preponderante à alfabetização e aos demais processos que perpassam a aprendizagem escolar de acordo com Jean Piaget, Lev Vigotski e Henri Wallon incide, sobretudo, primeiramente, em conceituar e caracterizar cognição¹.

Cognição refere à “[...] capacidade de compreender e conhecer o processo mental por meio dos processos de interpretação”. (ADAMI, 2010, p.01) e que envolve diversos fatores que fazem parte do desenvolvimento intelectual, dentre esses: o pensamento, o raciocínio, a linguagem, a percepção e a memória.

Esse processo deu origem à Teoria Cognitivista (Construtivista) criada por Jean Piaget que tem como finalidade explicar a forma é processado o desenvolvimento cognitivo humano. Segundo esse estudioso o desenvolvimento cognitivo das crianças acontece de acordo com quatro fases que são as seguintes: o sensório-motor; a função semiótica ou simbólica; as operações concretas; e por último as operações proposicionais.

Diferente da proposta teórica de Piaget, Lev Semynovitch Vigotsky criou a Teoria Sócio Interacionista baseada na concepção de que o conhecimento do indivíduo que surge da relação sujeito- sociedade- objeto mediada pelos processos históricos e culturais. Essa teoria concebe, portanto, que o homem constitui-se através de sua interação com o meio em que está inserido.

Para Vigotsky (2007) o desenvolvimento cognitivo acontece de acordo com a experiência social do indivíduo, um exemplo disso é quando a criança imita o jeito dos adultos de fazerem as coisas, assim percebe que o meio social tem grande influência nas atitudes das crianças, tendo como temas centrais, o desenvolvimento humano e o aprendizado, bem como as relações entre esses dois processos.

Já a Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Wallon é centrada na psicogênese – Teoria Psicogenética centrada na psicogênese da pessoa completa. Assim, o indivíduo é visto

¹ Parte integrante da Psicologia Cognitiva que estuda os processos de aprendizagem e de aquisição de conhecimento e é hoje um ramo da psicologia dividido em centenas de linhas de pesquisa diferentes. Fonte: <http://www.educacional.com.br/glossariopedagogico/verbete.asp?idPubWiki=9568>. Acessado em: 02.mai.2016.

como um ser organicamente social e sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para se atualizar como também, considera que o homem é determinado fisiológica e socialmente, sujeito às disposições internas e às situações exteriores (DANTAS, 1992).

Essa teoria enfatiza, dentre outros aspectos, a linguagem, o pensamento e o conhecimento, as quais são partes integrantes do processo de alfabetização, foco desse estudo. Galvão (2014) diz que Wallon ressalta em sua teoria a importância do pensamento, linguagem e conhecimento, que constitui parte relevante para a alfabetização, uma vez que por meio deles e sistematizado o ler e escrever.

METODOLOGIA

A investigação está sendo realizada em consonância com os princípios da abordagem da pesquisa qualitativa, onde a realidade do fenômeno é vista de maneira geral, partindo da totalidade do fenômeno, no qual é analisado todo o contexto histórico que envolve a problemática em questão.

A metodologia que orienta a pesquisa é o Método Fenomenológico – Pesquisa Fenomenológica -, que consiste em descrever, analisar e interpretar o fenômeno pesquisado. Propõe uma descrição daquilo que é vivenciado, analisa e interpreta a partir da realidade do mundo por meio da consciência do sujeito de acordo com as suas experiências.

Os procedimentos da pesquisa serão: Bibliográfica, Análise documental e de Campo. A pesquisa biográfica é aquela no qual é coletada informações em livros, pesquisas tudo o que foi escrito sobre o tema solicitado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados o estudo, a priori direcionam para o destaque da existência de uma diferença significativa entre a alfabetização e o letramento, não sendo possível afirmar que um é mais importante que o outro, mas é necessário que ambos caminhem juntos, pois se complementam.

No que se refere às teorias de Piaget, Vigostky e Wallon é perceptível que ambas contribuem para um melhor entendimento sobre o desenvolvimento infantil, cada um com suas ideias que de alguma forma pode aprimorar os processos de ensino aprendizagem na educação básica.

CONCLUSÃO

É relevante a necessidade de trabalhar esses dois processos no ambiente escolar de maneira integrada para que os alunos possam realmente colocar em prática, não somente a leitura e a escrita, como também, todas as outras habilidades que esses procedimentos possam lhes oferecer.

Enquanto a alfabetização já foi muito estudada e pesquisada, agora é que estão sendo ampliados começando os estudos voltados ao letramento, já que esse novo fenômeno é bastante recente na modernidade contemporânea.

Torna-se compreensível, portanto, a necessidade de trabalhar esses dois processos no ambiente escolar de maneira integrada para que os alunos possam realmente colocar em prática, não somente a leitura e a escrita, como também, todas as outras habilidades que esses procedimentos possam lhes oferecer.

As teorias de Piaget, Vigostky e Wallon contribuem para um melhor entendimento sobre o desenvolvimento infantil, cada um com suas ideias que de alguma forma pode aprimorar os processos de ensino aprendizagem na educação básica.

Nessa pesquisa essas teorias relacionadas com o processo de alfabetização beneficiam a prática pedagógica do professor da educação básica e saber lidar com o aluno e o seu conhecimento, uma vez que por meio dessas teorias, ele terá mais preparação para ensinar.

Referencias

ADAMI, Anna. *Sistemas Cognitivos* (2010). Disponível em: [http://www.infoescola.com/psicologia/sistemas-cognitivos/\(2010\)](http://www.infoescola.com/psicologia/sistemas-cognitivos/(2010)) Acesso em: 01. maio. 2016.

DANTAS, Heloysa. *A infância da razão. Uma introdução à psicologia da inteligência de Henri Wallon*. São Paulo, Manole, 1992.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e lingüística*. São Paulo: Scipione, 2007.

GALVÃO, Isabel. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Isabel. Ed. Vozes, 2014.

TFOUNI, Leda Verdiani. *Letramento e Alfabetização*. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.